

Amc 11

Concurso no Senado define a capa da nova Constituição

JORNAL DE BRASÍLIA

ANC p4

22 SET 1988



Um concurso interno realizado pela Gráfica do Senado já escolheu a nova capa da Constituição brasileira. A vencedora — uma bandeira

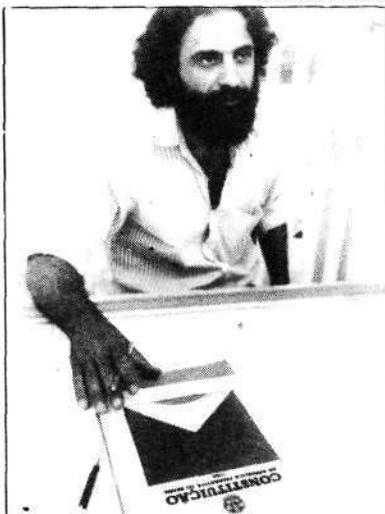
invertida, como se o Brasil estivesse nascendo de novo, sem faixas ou estrelas — já é conhecida pelos constituintes e, a partir de 5 de outubro, representará a oitava Constituição brasileira.

Há pouco mais de um mês, cinco artistas plásticos participaram do concurso interno, a pedido do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães: o ilustrador Lopes, Paulo Martins, Rodrigo Costa, Mário Viggiano e Cosme Rocha. Cosme, de 39 anos, foi o vencedor, pois, segundo Ulysses Guimarães, "apresentou a melhor imagem da nova Constituição".

"Tentei mostrar uma nova visão, mais limpa, de uma bandeira sem estrelas e sem a faixa "Ordem e Progresso", disse Cosme. "É uma imagem simples; a partir do momento em que a Constituição estiver em vigor, o brilho das estrelas acontece".

Cosme Rocha afirmou, que, em

Roosevelt Pinheiro



Cosme e a capa vencedora

alguns momentos, a Constituinte o emocionou muito, como a participação dos índios e das crianças. "Via surgindo, a cada momento, um novo Brasil. É lógico que a nova Constituição não tem todas as conquistas que desejávamos, como uma completa reforma agrária e urbana, mas tenho certeza de que, a partir de sua promulgação, estará surgindo um novo momento para o País".

Para Cosme, a capa que ilustrará a oitava Carta Magna brasileira representa um começo simbólico, um momento de renascimento para criar uma nova identidade nacional. "Eu fui o último a entregar meu material, pois sabia que teria que mostrar toda esta paciência pela mudança da legislação. Fui feliz! Acho que traduzi o que representa para o Brasil a nova Constituição. O que pode ser expressado em uma única palavra: esperança".

Futuro

Piauiense, Cosme Rocha acredita que agora seu futuro como artista plástico será bastante diferente. "Não posso perder a oportunidade que a Constituinte me deu. Afinal, me interessei por artes plásticas desde os 13 anos. Acho que chegou a minha vez".

Cosme é funcionário da Gráfica do Senado há seis anos e, até ganhar o concurso, seu trabalho era apenas um meio de sobrevivência. Hoje, a alegria por ter criado a capa da futura Constituição é tanta que ele não está preocupado em receber prêmio em dinheiro. "Meu prêmio é esta divulgação. Brasília tem bons artistas plásticos, que lutam sozinhos e não são reconhecidos. Quem sabe se o meu trabalho não pode modificar esta realidade?"